

APRESENTAÇÃO

Ao lerem os artigos deste número, os leitores perceberão mudanças na formatação dos artigos. Graças à inestimável ajuda de Antonio da Silva Júnior, responsável pela área de Criação e Diagramação da Gráfica da Edunioste, conseguimos inovar na formatação dos artigos e tornar quadrimestrais as publicações da *Revista Trama*. Este número da revista, referente ao terceiro quadrimestre de 2015, é dedicado a questões relativas à mediação da leitura e da escrita, sobretudo no espaço escolar. Os textos aqui publicados refletem o trabalho de pesquisadores, professores que atuam em diferentes níveis de ensino e alunos de pós-graduação que voltam o seu olhar para questões importantes quando se tem em vista a formação de leitores e a importância da mediação nesse processo.

No primeiro artigo, **Práticas de leitura: o texto literário em sala de aula**, de Alice Atsuro Matsuda e Naira de Almeida Nascimento, destaca-se como a Estética da Recepção modificou a hierarquização tradicional da teoria literária que ora primou pelo texto ora pelo contexto, ao deslocar a motivação maior do objeto literário na instância da recepção, ou seja, o leitor, o que serve como embasamento para a sequência didática apresentada nesse estudo. Com foco em alunos do 7o. Ano do Ensino Fundamental, a proposta prioriza o estímulo à recepção do texto literário.

No segundo, **O conceito de enunciado nas propostas de produções textuais escritas do Livro Didático Público do Paraná Língua Portuguesa e Literatura**, Gabriela Cristina Lauermann e Patrícia Helena Frai analisam três propostas de produção textual deste livro didático elaborado por professores da rede pública do Estado do Paraná tendo por parâmetro o conceito bakhtiniano de enunciado e os documentos norteadores do ensino de Língua Portuguesa, análise que evidencia algumas divergências entre os documentos norteadores da educação e os encaminhamentos metodológicos

No texto denominado **A visão crítica da literatura infantil na década de 1980 em O texto sedutor na literatura infantil**, de Edmir Perrotti, Ligia Beatriz Carvalho de Almeida, utilizando o método analítico proposto por Maria do Rosário

Longo Mortatti, desenvolve análise da configuração textual da obra *O texto sedutor* na literatura infantil, de Edmir Perrotti.

Mayara Regina Pereira Dau, no artigo **Ensino de Literatura e Teoria Literária: amores difíceis**, volta-se para discussões sobre o ensino de Literatura pelo viés da formação de leitores literários, procurando refletir sobre os conteúdos estudados nas aulas de Literatura e o interesse dos jovens para a leitura. O texto tem por objetivo discutir a presença da Teoria Literária nas aulas de Literatura das escolas.

No artigo intitulado **O papel do mediador na formação de leitores**, Renata da Silva Freitas Grangieri e Karina de Oliveira consideram que o mediador de leitura é aquele indivíduo que facilita a relação entre o texto e o leitor, sendo assim ele é fundamental no processo de formação de leitores. As autoras relatam levantamento de dados sobre a mediação de leitura na Escola Estadual “Dr. José Manoel Lôbo” (Votuporanga/SP).

Mediação de leitura: a presença de mediadores na obra Recordações do escrivão Isaías Caminha ([1909] 1998) de Lima Barreto, de Rosineide da Silva, volta-se para a análise da configuração do mediador de leitura na obra literária *Recordações do Escrivão Isaías Caminha*, de Lima Barreto, de maneira a demonstrar por meio do personagem Isaías, como esses mediadores de leitura atuam na construção do indivíduo.

Sirlene Cristóvão, no artigo **Biblioterapia e a Literatura Infantil: formando leitores contra a criminalidade e a exclusão**, tem como objetivo divulgar a importância da literatura infantil enquanto promotora da formação da identidade de crianças marginalizadas, além de fazer uma reflexão sobre como a literatura infantojuvenil aponta para a possibilidade de educar para incluir, em vez de criminalizar para excluir.

Esta edição também contempla o texto de Thiago Alves Valente e Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira, **Entre projetos, programas e políticas públicas de leitura: o olhar do professor**, no qual os autores apresentam resultados parciais do projeto intitulado “A leitura e os jovens leitores: práticas de letramento no Norte Pioneiro-PR”, desenvolvido na Universidade Estadual do

Norte do Paraná (UENP), com o apoio da Fundação Araucária. Na pesquisa, 33 professores do estado do Paraná, inseridos no Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE), foram entrevistados, por meio de questionário misto, composto por questões fechadas e abertas.

Fechando a presente edição da nossa revista, Luciana Alves Bonfim, no artigo **Análise de elementos não-triviais no *best seller* juvenil *Feios: quando o leitor diz o que é feio e o que é bonito***, aponta elementos que indicam possibilidades de fuga da narrativa trivial no *best seller* juvenil *Feios* (WESTERFELD, 2014). Na mesma linha de argumentação, busca identificar de que maneira estes elementos de fuga da trivialidade aparecem (ou não) no depoimento de leitores da obra colhidos na rede social de leitores Skoob.

Esperamos que os textos aqui publicados estimulem a elaboração de mais pesquisas e artigos voltados para a recepção de textos e a formação de leitores colaborando para a consolidação dos estudos na área. Boa leitura!

Clarice Lottermann e Márcia Sipavicius Seide

Editoras Científicas da *Revista Trama*